



Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Infecção Pelo Zika Vírus Notificada Na Faixa Pediátrica No Brasil Entre 2016 E 2020

Autores: ESTELA MARIA DANTAS DE MORAIS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JOSÉ JEFFERSON DA SILVA CAVALCANTI LINS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), CARLA MARIA MACEDO GOMES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARÍLIA SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARJORY MAYARA FREIRE ALENCAR (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MATHEUS DE SOUZA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), MARIA LUIZA FERREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), JURANDY JÚNIOR FERRAZ DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO)

Resumo: Introdução: Zika é uma arbovirose transmitida pelo mosquito do gênero Aedes. A doença, em geral, é autolimitada ou assintomática, porém formas graves foram descritas e a infecção pode ser transmitida na gestação por via transplacentária, podendo causar malformação congênita. Objetivo: Avaliar a incidência da infecção por Zika vírus (ZIKV) na faixa pediátrica no Brasil entre os anos de 2016 e 2020. Métodos: Este estudo tem um desenho transversal, descritivo, observacional e quantitativo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A análise descritiva foi realizada no software R, versão 4.0.3. Resultados: No Brasil, o ano com maior incidência por mil habitantes foi 2016 (1,02), enquanto todos os outros anos apresentaram incidência abaixo de 0,20 por mil. O ano de menor incidência foi 2020 (0,09). A região Centro-Oeste apresentou o maior número de casos em todos os anos, exceto em 2019, quando ficou na segunda posição. Nesta região, a incidência em 2016 foi de 2,28 por mil, seguida pela região Nordeste (1,31). Em 2019, a região com maior incidência foi o Nordeste (0,33). Em relação aos estados, chama atenção a incidência de Zika no Mato Grosso em 2016, quando atingiu 7,30 por mil, sendo a maior taxa por estado no período estudado. Conclusão: Apesar da incidência de infecção por ZIKV estar diminuindo nos últimos anos, ainda é um importante problema de saúde pública devido às suas consequências. Desse modo, são necessários estudos para melhor compreensão da sua distribuição pelo país, além de investimentos em ações de educação em saúde e de fiscalização que promovam a prevenção da transmissão viral.